

Carta de Espetáculos



Grupo de Pesquisa em Teatro

VAGABUNDOS DO INFINITO





VAGABUNDOS DO INFINITO

“Vagabundos do Infinito”

O Grupo de Pesquisa em Teatro “Vagabundos do Infinito” é a concretização de uma utopia coletiva que teve início no ano de 2004. Naquela época o Professor Paulo Márcio, do Curso de Artes Cênicas da UFSM, convidou um grupo de alunos para integrar um projeto que pretendia buscar relações entre a preparação xamânica em diversas culturas e a preparação de atores. Para tanto, busca referências nos procedimentos teórico-práticos presentes na obra do antropólogo Carlos Castaneda entre eles a prática de “Passes Mágicos” (os quais são, inclusive, usados como matriz de movimentos para a criação de cenas, ou seja, os atores atuam praticando os “passes mágicos”) e os “Sonhos Lúcidos”, o chamado “Sonhar”.

No entanto o grupo apenas tomou forma em 2005 com os atuais integrantes. Desde então, uma trupe de teatros passou a escrever uma história recheada de experiências fantásticas e sensíveis; uma jornada verdadeiramente mágica que transformou profundamente a vida de cada integrante daquele coletivo que descobriu que outros mundos são realmente possíveis.

O trabalho ali iniciado, ao longo desses anos gerou oito projetos de ensino, pesquisa e extensão; quatro espetáculos-solo “Temos Todas a Mesma História”, “A Super Mãe Porra Louca”, “Horla” e “Através do Espelho”; e dois espetáculos coletivos, “Noites em Claro” e “Vida Acordada”, ambos estreados em 2007. Nesse mesmo ano, no mês de junho os “Vagabundos do Infinito” abriram seu trabalho que até então era mantido em sigilo à comunidade universitária e santamariense em um evento chamado “Transcena Teatro e Xamanismo” que ao longo de uma semana constou de espetáculos, palestras, oficinas, demonstrações práticas de treinamento e práticas de “passes mágicos”. A partir do “Transcena” foram diversas as trocas realizadas com a comunidade de Santa Maria consolidando o grupo na cena teatral da cidade. A participação em festivais estaduais e nacionais - (em outubro de 2007 o espetáculo “A Super Mãe Porra Louca” representou o grupo no 4º Festival Nacional de Teatro de Varginha em Varginha/MG, recebendo o prêmio de Melhor Atriz), também contribuiu para que os “Vagabundos do Infinito” passassem a buscar outros territórios para além do nicho local.

Em 2008 uma nova fase tem início para esta trupe vagabunda. Uma fase cuja primeira etapa começou com o Porto Verão Alegre onde o Grupo mostrou um repertório de 5 espetáculos, sendo muito bem recebido pelo público e crítica portoalegrense.



VAGABUNDOS DO INFINITO

Temos Todas a Mesma História



Texto de Dario Fo e Franca Rame

Com Graciane Pires

Sinopse:

Uma personagem feminina encontra-se em situações limites que vão conduzindo-a aos mais engraçados acontecimentos, contando e vivendo suas experiências e discutindo de forma cômica a submissão feminina nas relações sociais e sentimentais. A condição feminina abordada numa história recheada de ironia e riso.

Duração: 45'

Horla



Texto de Guy de Maupassant

Com Leonel Henckes

Sinopse:

Num clima de terror psicológico, Horla narra a história da lenta dissolução de um homem pela existência de um duplo. Este homem relata sua vampirização contínua através de um ser transparente, invisível aos seus sentidos que o escraviza em espaços instáveis que se tornam tempo. Criado a partir da livre adaptação de contos de Guy de Maupassant, o espetáculo-solo HORLA possui uma estética que privilegia o corpo e a voz do ator como principais veículos expressivos. Numa linguagem mágico-fantástica, o ator conduz o imaginário do público em uma tensão que evolui sutilmente e o envolve na trama a tal ponto que o invisível toma forma e a noção de realidade e irrealdade se dissolve numa reviravolta de incertezas.

Duração: 50'

A Super Mãe Porra Louca



Texto de Dario Fo e Franca Rame

Com Márcia Chiamulera

Sinopse:

Uma mulher que sempre foi um exemplo de mãe e esposa se rebela contra os dispositivos que a aprisionam e descobre um novo mundo. Esta mulher que renunciou a própria vida por amor a família é agora uma foragida da polícia, que acaba por esconder-se num confessionário. É neste lugar sagrado que ela narra ao padre sua história que passa da submissão à luta pela liberdade e independência, esta é a Super Mãe.

Duração: 50'



VAGABUNDOS DO INFINITO



Através do Espelho



A personagem central, Alice, penetra em um mundo onírico, povoado por seres fantásticos, no qual as dimensões da realidade assumem novos parâmetros. A pequena Alice está imersa em um universo paradoxal e o desenrolar dos acontecimentos leva a menina à perda das diversas premissas que estabelecem sua identidade. O mundo cotidiano é transfigurado, surge então uma nova realidade, poética e sensível, remodelada a imagens de estados interiores. O espectador imerso em um universo imprevisível, criado e recriado pela imaginação, é convidado à transcender a ilusão da realidade.

Duração: 70'



Noites em Claro



Adaptação de Histórias em Quadrinho da década de 70.

Direção de Paulo Márcio

Com: Graciane Pires, Gabriela Amado, Leonel Henckes e Márcia Chiamulera

Sinopse:

Histórias de terror, adaptadas de antigas histórias em quadrinho, que de forma poética falam de solidão, abandono, medo e morte ao retratar a experiência de pessoas que passam a noite em claro por algum motivo. Quatro pessoas completamente diferentes, situadas em universos completamente distintos compartilham de experiências angustiantes, aterrorizantes, por vezes poéticas e até mesmo cômicas vivenciadas a noite.

Duração: 70'



Vida Acordada



Roteiro de Paulo Márcio criado a partir do Filme "Waking Life" de Richard Linklater, trechos de "Aquela coisa toda" do "Asdrubal Trouxe o Trombone" e textos do próprio grupo.

Direção: Paulo Márcio

Com: Angélica Ertel, Graciane Pires, Gabriela Amado, Leonel Henckes, Márcia Chiamulera, Marco Barreto e Tiago Teles



Sinopse:

"Vida Acordada" conta a história de um grupo de teatro às voltas com seu cotidiano de ensaios e apresentações. Conflitos, crises e descobertas trazem reflexões sobre o fazer teatral. Tudo com muita irreverência e humor. Essa trupe está ora ensaiando, ora encenando um espetáculo que conta a história de um sujeito que encontra-se preso em seus sonhos. Quando pensa que acordou de um sonho descobre que ainda está sonhando. Nessas transições de um sonho a outro o sujeito torna-se lúcido, ou seja, tem a plena consciência de estar sonhando, porém não consegue acordar. Nesses sonhos, encontra diversas personagens que lhe falam direta ou indiretamente coisas bastante complexas sobre a vida e os próprios sonhos.



A peça mostra a trupe teatral dos "Vagabundos do Infinito" transitando entre seu cotidiano de representação e seu imaginário retratado nas apresentações e ensaios. Nas transições entre esses dois mundos o grupo acaba interpolando esses dois universos. A vida passa a ser examinada através do imaginário e do onírico, sob uma outra interpretação, que a torna interligada a esses mundos. Através da história do sujeito a trupe teatral navega por novas realidades ou novas formas de perceber a realidade. Sonha acordada, transformando a representação em vivência do mito, levando a consciência para o sonho e trazendo o sonho para a vida desperta transitando pelo imaginário.



O enredo de "Vida Acordada" propõe que rompamos os acordos que não fizemos e que nos mantém atrelados a uma interpretação banalizada da vida, e que busquemos novos acordos que nos permitam uma nova consciência, uma nova interpretação e novas experiências plenas de possibilidades.

Duração: 120'

Grupo de Pesquisa em Teatro

VAGABUNDOS DO INFINITO

